

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

ROSINEIDE DE LOURDES FRANCA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

VIDAS SECAS

[...] Baleia arrebitou as orelhas, arregaçou as ventas, sentiu cheiro de preás, farejou um minuto, localizou-os no morro próximo e saiu correndo.

Fabiano seguiu-a com a vista e espantou-se: uma sombra passava por cima do monte. Tocou o braço da mulher, apontou o céu, ficaram os dois algum tempo agüentando a claridade do sol. Enxugaram as lágrimas, foram agachar-se perto dos filhos, suspirando, conservaram-se encolhidos, temendo que a nuvem se tivesse desfeito, vencida pelo azul terrível, aquele azul que deslumbrava e endoidecia a gente.

Entrava dia e saía dia. As noites cobriam a terra de chofre. A tampa anilada baixava, escurecia, quebrada apenas pelas vermelhidões do poente.

Miudinhos, perdidos no deserto queimado, os fugitivos agarraram-se, somaram as suas desgraças e os seus pavores. O coração de Fabiano bateu junto do coração de Sinhá Vitória, um abraço cansado aproximou os farrapos que os cobriam. Resistira à fraqueza, afastaram-se envergonhados, sem ânimo de afrontar de novo a luz dura, receosos de perder a esperança que os alentava.

Iam-se amodorrando e foram despertados por Baleia, que trazia nos dentes um preá. Levantaram-se todos gritando. Sinhá Vitória beijava o focinho de Baleia, e como o focinho estava ensangüentado, lambia o sangue e tirava proveito do beijo.

Aquilo era caça bem mesquinha, mas adiaría a morte do grupo. E Fabiano queria viver. Olhou o céu com resolução. A nuvem tinha crescido, agora cobria o morro inteiro. Fabiano pisou com segurança, esquecendo as rachaduras que lhe estragavam os dedos e os calcanhares.

Sinhá Vitória remexeu no baú, os meninos foram quebrar uma haste de alecrim para fazer um espeto. Baleia, o ouvido atento, o traseiro em repouso e as pernas da frente erguidas, vigiava, aguardando a parte que lhe iria tocar, provavelmente os ossos do bicho e talvez o couro.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 32.ed. São Paulo: Martins, 1974. p. 47-9.

VOCABULÁRIO

De chofre: de repente, de súbito.

Anilado: da cor anil

Amodorrar: cair em modorra, ficar sonolento.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O texto “*Vidas secas*” é um episódio do romance de mesmo nome, de Graciliano Ramos.

- a) Indique quem são os personagens do texto, o lugar onde estão e o conflito vivido por eles.
- b) Em torno de que fato gira o episódio?

Habilidade trabalhada

Identificar foco narrativo (narrador) espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada

Na letra **a** espera-se que o aluno consiga identificar com clareza que os personagens são Fabiano, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia. E que estão, segundo o texto, “*perdidos no deserto queimado*”, fugindo da seca. Estes elementos encontram-se explícitos no texto. Já em relação ao conflito vivido por eles, o professor deve chamar a atenção da turma para o fato de que estão no meio do deserto, com fome e sede; no segundo parágrafo Fabiano se espanta com uma nuvem, ou seja, a possibilidade de chuva. Com base nessas informações, espera-se que os alunos percebam que no momento da narração eles vivem uma luta com a natureza, que lhes impõe duro sofrimento.

Como o conflito já foi identificado na questão anterior, supõe-se que o aluno perceba que aquela situação gira em torno da caça feita por Baleia, que rendeu a família uma refeição irrisória, mas que “*adiaria a morte do grupo*”.

QUESTÃO 2

Quando cria uma história, o autor cria tudo que a compõe, o nome dos personagens inclusive. Tudo tem uma função no texto. Que intenção você vê na escolha dos nomes Baleia e Vitória?

Habilidade trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta comentada

Embora essa resposta seja pessoal, o professor deve chamar a atenção dos alunos para a ironia que norteou essas escolhas.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Leia esse trecho:

“Sinhá Vitória beijava o focinho de Baleia, e como o focinho estava ensanguentado, lambia o sangue e tirava proveito do beijo”.

A oração **como o focinho estava ensanguentado** em relação à oração principal **lambia o sangue**, exprime:

- a) Finalidade
- b) Conformidade
- c) Causa
- d) Comparação

Habilidade trabalhada

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta comentada

A oração **como o focinho estava ensanguentado** é iniciada pela conjunção *como* (= porque) e exprime *causa* em relação a **lambia o sangue** (esta é oração principal em relação a ela). Estando as demais opções erradas, tendo em vista que a oração não exprime finalidade, conformidade e comparação.

QUESTÃO 2

Foco narrativo ou ponto de vista é o elemento da narração que compreende a perspectiva através da qual se conta uma história. É, basicamente, a posição a qual o narrador conta a história. Os pontos de vista mais conhecidos são dois: narrador-observador e narrador-personagem. Após fazer uma leitura criteriosa do texto “*Vidas Secas*”, responda:

Qual o tipo de narrador aparece no texto?

Ele participa da história? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Identificar o ponto de vista do narrador.

Resposta comentada

Após a leitura criteriosa do texto, observando a fala do narrador, espera-se que o aluno consiga discernir que a voz que fala no texto é a de um narrador-observador, ou seja, que não participa da história, pois ele não apenas narra o que se passa com os personagens, mas também o que sentem. A resposta pode ser justificada com trechos do texto, como por exemplo: “Miudinhos, perdidos no deserto queimado, os fugitivos agarraram-se, somaram as suas desgraças e os seus pavores”, aqui além de narrar a situação em que se encontravam os personagens, ele retrata o sentimento de pavor deles.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 1

Separados em grupos, cada equipe fará a leitura e depois o resumo de um capítulo escolhido, levando-se em consideração que um resumo deve conter a ideia principal daquilo que se lê, logo, devem-se sublinhar as palavras-chave, respeitar a ordem em que os fatos aparecem. Ao final, releiam o seu texto a fim de verificar se as ideias estão claras, ou seja, coerentes.

Habilidade trabalhada

Produzir um resumo do texto lido.

Resposta comentada

Tendo em vista que a maioria das bibliotecas não possui exemplares de livros suficientes de acordo com o número de alunos, esses serão separados em grupos a fim de fazerem a leitura do romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos. Depois, farão um resumo do capítulo escolhido, isto porque o resumo continua sendo uma das maneiras mais eficazes para que o aluno assimile o que lê. Porém, não basta pedir que façam o resumo, é necessário explicar como se faz um, pois há o risco de o aluno apenas selecionar partes do texto

“enxugando-o” e não expondo ali as ideias principais. Sendo assim, a orientação do professor nesse ponto é essencial para que o aluno chegue à compreensão do que é e de como se faz um resumo.

TEXTO GERADOR II

O MUNDO COBERTO DE PENAS

O MULUNGU do bebedouro cobria-se de arribações. Mau sinal, provavelmente o sertão ia pegar fogo. Vinham em bandos, arranchavam-se nas árvores da beira do rio, descansavam, bebiam e, como em redor não havia comida, seguiam viagem para o sul. O casal agoniado sonhava desgraças. O sol chupava os poços, e aquelas excomungadas levavam o resto da água, queriam matar o gado. (...)

A cólera dele se voltava de novo contra as aves. Ele já andava meio desconfiado vendo as fontes minguaem. E olhava com desgosto a brancura das manhãs longas e a vermelhidão sinistra das tardes. Agora confirmavam-se as suspeitas.

- Miseráveis.

As bichas excomungadas eram a causa da seca. Se pudesse matá-las, a seca se extinguiria. Mexeu-se com violência, carregou a espingarda furiosamente. A mão grossa, cabeluda, cheia de manchas e descascada, tremia sacudindo a vareta,

-Pestes.

Impossível dar cabo daquela praga. Estirou os olhos pela campina, achou-se isolado. Sozinho num mundo coberto de penas, de aves que iam comê-lo. Pensou na mulher e suspirou. Coitada de Sinhá Vitória, novamente nos descampados, transportando o baú de folha. Uma pessoa de tanto juízo marchar na terra queimada, esfolar os pés nos seixos, era duro. As arribações matavam o gado. (...) Pobre de Sinhá Vitória. Não conseguiria nunca estender os ossos numa cama, o único desejo que tinha. Os outros não se deitavam em

camas? Receando magoá-la, Fabiano concordava com ela, embora aquilo fosse um sonho. Não poderiam dormir como gente. E agora iam ser comidos pelas arribações. (...)

RAMOS, Graciliano. Vidas secas. 45ª.ed. PDF: Flinge Fireforge. p. 60-3

VOCABULÁRIO

Mulungu: flor-de-coral.

Arribação: pequena ave que anda sempre em grandes bandos e que imigram em certas épocas do ano.

Excomungado: péssimo; detestável; amaldiçoado.

Campina: campo extenso.

Descampado: lugar desabrigado e desabitado.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

No trecho “Ele já andava meio desconfiado vendo as fontes minguarem”. A palavra em destaque significa de acordo com o contexto em que está inserida:

- a) Abundar
- b) Diminuir
- c) Estender

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada

No parágrafo acima do trecho em que foi retirada a frase, o narrador comenta que “o sol chupava os poços, e aquelas excomungadas levavam o resto da água”. Com isso espera-se que o aluno venha a deduzir que “*minguarem*” significa diminuir, ou seja, a água estava acabando.

REFERÊNCIAS

<http://www.brasilecola.com/redacao/resumo-texto.htm>. Acessado em 8/9/2012.

Português: ideias & linguagens, 8º ano / Dileta Delmanto, Maria da Conceição Castro. – 13 ed. reform. – São Paulo: Saraiva.

Projeto Radix: português, 9º ano / Ernani Terra, Flórida Toscano Cavallette. – São Paulo: Scipione, 2009. – (Coleção Projeto Radix)

Gancho, Vilares Cândida. **Como analisar narrativas**. Séries Princípios. Editora Ática.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. 45ª ed. PDF: Flinge Fireforge. Acessado em 22/9/2012.